**Oficina “Confeccionando caixa de medicamento”: Relato de experiência sobre intervenção farmacêutica na atenção básica de saúde**

Tassila Brito Amorim de Miranda[[1]](#footnote-1); Tiago Santos de Miranda[[2]](#footnote-2)

**Introdução:** A Atenção Básica como porta de entrada da rede de atenção à saúde orienta-se pelos princípios e diretrizes do SUS. Considera as pessoas em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças e agravos, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer sua autonomia (BRASIL, 2017). Os grupos terapêuticos inseridos na atenção básica surgem como estratégia de promover educação em saúde, estimular o autocuidado, reduzir a probabilidade de agravos e manter a capacidade funcional física e mental (MENDONÇA et al., 2013). Diante da dificuldade que os participantes do Grupo Hiperdia (pertencente à Unidade Básica de Saúde José Machado de Souza, em Aracaju, Sergipe) possuíam em administrar corretamente seus medicamentos, principalmente quando se tratava de polifarmácia, a oficina para confecção de caixas armazenadoras de medicamentos surge com o objetivo de facilitar a compreensão, evitar o esquecimento e possibilitar o uso racional dos medicamentos, estimulando a autonomia e autocuidado dos adultos e idosos, além disso, incentivar o desenvolvimento cognitivo e motor através da confecção de caixas para armazenamento. **Objetivo:** relatar intervenção farmacêutica de educação em saúde de uma residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso num grupo terapêutico inserido numa Unidade Básica de Saúde em Aracaju – Sergipe. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre intervenção farmacêutica de educação em saúde desenvolvida por uma residente num grupo terapêutico composto por usuários hipertensos e diabéticos no ano de 2018. **Resultados:** Foi realizada uma oficina para confecção de caixas armazenadoras de medicamentos construídas pelos usuários componentes do grupo terapêutico denominado Hiperdia. Inicialmente foi ministrada explicação sobre a importância do armazenamento adequado e utilização correta dos medicamentos. Foram confeccionadas caixas coloridas e decoradas, com símbolos que representavam o dia, a tarde e a noite, servindo como recipientes para armazenamento dos medicamentos preservados em suas respectivas cartelas, utilizados de acordo com os horários de uso no decorrer do dia. As cartelas de medicamentos foram agrupadas em três divisórias que indicavam os três turnos do dia (manhã, tarde e noite) juntamente com os nomes dos medicamentos e os horários. **Conclusões:** a oficina para confecção de caixas armazenadoras de medicamentos possibilitou a minimização das dificuldades relacionadas a adesão ao tratamento constituindo-se uma ferramenta da assistência farmacêutica, a fim de auxiliar a correta administração e regularidade do uso dos medicamentos.

**REFERÊNCIAS**

# BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministros. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial. 21 set. 2017

MENDONÇA, et al. A experiência de oficinas educativas com idosos: (re)pensando práticas à luz do pensamento Freireano. **Rev. APS**. out/dez. 2013.

1. Farmacêutica Residente do 2º ano da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: tassilamorim@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Farmacêutico. E-mail: tiagobioquimico@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)